



Diocese de Guarulhos (SP) ordena primeiro Diácono Permanente formado na sua Escola Diaconal



No dia 25 de setembro de 2021, em bela celebração realizada no Santuário São Judas Tadeu, no bairro Torres Tibagy em Guarulhos (SP), o bispo diocesano Dom Edmilson Amador Caetano, OCist, e o clero estiveram reunidos para acolher o novo Diácono Permanente da Diocese, **Márcio Eduardo da Silva**.

A celebração ocorreu de forma especial para os presentes, pois, o Diácono foi o primeiro formado na cidade de Guarulhos, pela Escola Diaconal São Lourenço. A celebração não pode ter presença de assembleia por conta da pandemia, por isto, só estiveram presentes convidados, amigos e familiares do Diácono, juntamente com o clero e contou com transmissão ao vivo pelo Youtube da Diocese.

Diácono Márcio se junta a outros 3 diáconos permanentes já com seus serviços prestados à Diocese, 2 maronitas e mais um acolhido de São Paulo. Márcio ficará prestando serviços à Diocese com sua permanência na paróquia São João Batista do Jardim Adriana. O Diácono Márcio Eduardo, tem 41 anos, é casado e pai de 3 filhos.

Fonte: <https://diocesedegarulhos.org.br/>
Com informações de Reinaldo Bonatti (Guarulhos)



A Diocese de Oliveira (MG) ordena os dois primeiros Diáconos Permanentes

O bispo diocesano de Oliveira (MG), Dom Miguel Angelo Freitas Ribeiro presidiu a missa solene, na qual impôs as mãos e ordenou Diáconos Permanentes os Leitores e Acólitos **Sandro Francisco Oliveira Santos e Sebastião José Andrade**. A solene Eucaristia ocorreu no dia 25 de setembro de 2021, na Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus, da cidade de Perdões (MG).

A Escola Diaconal São Lourenço, da Diocese de Oliveira, teve suas atividades iniciadas em abril de 2016, e agora, após concluída a formação de 21 candidatos, iniciou o processo de ordenação. Há 18 candidatos já instituídos acólitos em dezembro de 2020 e 3 que serão instituídos em outubro de 2021. As ordenações acontecerão por cidade de origem do candidato, para evitar aglomerações em razão da pandemia.

Além dos dois diáconos ordenados em Perdões, já estão confirmadas as datas das próximas ordenações: em Cristais, no dia 30 de outubro, em Candeias, no dia 21 de novembro, e em Carmópolis, no dia 12 de dezembro de 2021, sempre às 9h30, com possibilidade de ordenações em Cana Verde ainda em dezembro. As demais ordenações deverão acontecer em 2022.

Informações: Alan Venâncio - ENAC / CND



PRESIDENTE DA CND ENVIAM CARTA AO DIÁCONO JOSÉ DURÁN Y DURÁN PELOS 40 ANOS DE ORDENAÇÃO



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XV -
Nº 186 Setembro de 2021

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

Produzido por: ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND

*** Presidência:**

- **Presidente:** Diác. Francisco S. Pontes Filho
- **Vice-presidente:** Diác. Julio C. Bendinelli
- **Secretário:** Diác. José de O. Cavalcanti
- **Tesoureiro:** Diác. Antonio O. dos Santos

*** ENAC:**

- **Jornalista:** Diác. José Bezerra de Araújo
Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208-5313
Email: jba_82@hotmail.com
- **Coordenador:** Diác. José Carlos Pascoal
(11)958680970 - diacpascoal@uol.com.br
- **Informática:** Diác. Leandro Marcelino Santos - (11) 994922519
- **Marketing Digital:** Alan Venâncio - (31) 994927766
- **Contato com esposas:** Fabiana Venâncio - (31) 991848715
- **Assessoria Internacional:** Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo - amcarmelo@gmail.com

Site: www.cnd.org.br

* E-mail: enac@cnd.org.br

* Facebook: www.facebook.com/diaco-nadobrasil

* Instagram: [comissao_nacional_diaco-nos](https://www.instagram.com/comissao_nacional_diaco-nos)

* YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCnEbSOLEIH__Ip-VjDeVQcQ

No dia 18 de setembro, na Igreja de Santa Rosa de Palmares (PE), foi celebrada missa em Ação de Graças pelos 40 anos de Ordenação do Diácono José Durán y Durán, ex-presidente da CND e atual assessor especial da Presidência.

O Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), diácono Francisco Salvador Pontes Filho enviou carta de congratulações em nome do Organismo Diaconal.

Manaus, (AM), 18 de setembro de 2021

Prezado irmão Diácono José Durán y Durán
Diocese de Palmares (PE)

“Nós, fortes na fé, devemos ajudar os fracos a carregarem os seus fardos, e não devemos agradecer a nós mesmos”(Rm 15,1).

A Comissão Nacional dos Diáconos (CND) vem parabenizá-lo pela comemoração dos quarenta anos de sua Ordenação Diaconal e agradecemos a Deus pela sua vocação e missão na Diocese de Palmares, no Estado de Pernambuco, como também pelo trabalho que realizou e realiza nesta Comissão Nacional dos Diáconos (CND), no exercício de diversas funções, entre elas a Presidência da CND.

Nosso reconhecimento ao apoio determinado à nossa gestão, como Assessor Especial da Presidência, tendo sido motivo de satisfação trabalharmos juntos para o crescimento e desenvolvimento do ministério diaconal, iluminados pelo Espírito Santo, em toda sua dimensão: Palavra, Liturgia e Caridade.

Damos graças por sua simplicidade e testemunho, especialmente a sua dedicação à família, também no processo formativo e unidade do corpo diaconal em comunhão com o senhor Bispo, o Clero e o povo de Deus.

Certamente, sua atuação muito contribuiu para a evangelização e o trabalho desenvolvido junto aos pobres e excluídos dessa diocese.

Pedimos as bênçãos e a proteção de Nossa Senhora da Conceição, padroeira dessa diocese, e a São Lourenço para que essa mesma força e disponibilidade de cumprir a vontade do Senhor, vivendo e testemunhando o Cristo Servo, possam sempre acompanhá-lo no dinamismo e humildade que você exerce seu ministério diaconal.

Em Cristo, fraternalmente,
Diácono Francisco Salvador Pontes Filho
Presidente da CND

Mensagem da Presidência da CND ao Bispo Diocesano de Oliveira (MG)

Exmo. Revmo. Dom Miguel Angelo Freitas Ribeiro
M.D Bispo da Diocese de Oliveira (MG)

Estimado **Dom Miguel Angelo Freitas Ribeiro**, a Comissão Nacional dos Diáconos (CND) se une ao senhor, ao clero e ao Povo de Deus da Diocese de Oliveira (MG), para elevar a nossa prece de gratidão a Deus, por ocasião da ordenação dos primeiros diáconos permanentes dessa Diocese: **Sebastião José de Andrade e Sandro Francisco de Oliveira**, no dia 25 de setembro de 2021, na Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus da cidade de Perdões (MG).

“O diácono se caracteriza pela sua sensibilidade para com os pobres e sofredores. Percebe situações de injustiças, vai ao encontro dos injustiçados para servir e salvá-los, “lavando-lhes os pés”, nem que isso possa custar a sua vida. Foi assim com os profetas, com Jesus Cristo, o Servo de Javé, e será com todos os seguidores do Senhor e Mestre.”

Rogamos ao Senhor da messe que esses diáconos permanentes sejam iluminados pelo Espírito Santo e animados pelo apelo constante do Papa Francisco e dos nossos Bispos, como discípulos missionários numa Igreja em saída, presente e próxima em cada periferia existencial e geográfica desta Diocese.

Queremos manifestar os nossos agradecimentos por tudo que o senhor está realizando pelo crescimento do Diaconado Permanente nesta Igreja particular de Oliveira, pois “Onde está o Bispo, aí está a Igreja”, como nos fala Santo Agostinho.

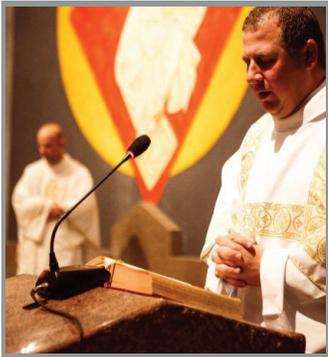
Parabenizamos aos novos diáconos, ao clero e as suas famílias pelo sim generoso para o serviço do Evangelho, vivendo a dimensão da Palavra, Liturgia e Caridade.

Que São Lourenço, diácono e mártir, e Nossa Senhora da Oliveira, Mãe do Amor Formoso, da Ciência e da Santa Esperança, padroeira desta Diocese, intercedam por nós, em nossas vidas e na caminhada que fazemos em tudo Amar e Servir.

Em união e prece,

Diácono Francisco Salvador Pontes Filho
Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos
Manaus (AM), 25 de setembro de 2021

A LIBERDADE NA CARTA AOS GÁLATAS É TEMA DO DIA DA BÍBLIA



No dia 30 de setembro, memória de São Jerônimo, a Igreja comemora o Dia da Bíblia

Prof. Diácono Márcio José Pelinski*

Há 50 anos a Igreja Católica no Brasil (CNBB) comemora setembro como Mês da Bíblia, em celebração da passagem do patrono das Sagradas Escrituras, São Jerônimo (30/09). Este mês temático tem como objetivo pastoral a propagação e o aprofundamento dos textos bíblicos com a

escolha de um livro por ano para estudo, de forma alternada entre os livros do Antigo e do Novo Testamentos. Para este ano de 2021 o livro escolhido foi o texto neotestamentário da Carta aos Gálatas.

A Carta aos Gálatas foi escrita pelo apóstolo Paulo entre os anos 53-57 d.C. com o intuito de resolver algumas dificuldades de uma rede de comunidades da Galácia na Ásia Menor (hoje Ancara – Turquia), sobretudo, os problemas criados por um grupo de cristãos judaizantes que defendiam um cristianismo que deveria passar obrigatoriamente pelas práticas e doutrinas judaicas (Gl 3,1; 6,17).

As comunidades destinatárias da mensagem eram de realidade rural. Compostas por peregrinos e viajantes provindos de várias regiões, as comunidades possuíam membros de diversas culturas, diferentes línguas e experiências religiosas. Por causa de regras políticas do domínio Romano, os indivíduos da Galácia não tinham direito a aquisição de propriedades, entre outras limitações impostas pelo império. Nesta região ocorriam também muitas negociações de compra e venda de escravos.

As características e problemas destas comunidades darão a tônica da abordagem da carta paulina, sobretudo no antagonismo entre os temas da liberdade e da escravidão.

No início da carta, Paulo faz uma saudação típica, apresenta-se como apóstolo (Gl 1,1-5), contrapondo-se aos questionamentos de alguns que não o reconheciam como membro original do grupo dos doze apóstolos, discorre sobre o Evangelho verdadeiro pregado (Gl 1,6-9) e depois fala de sua

experiência e itinerário vocacional (Gl 1,11-2,14). Na sequência da epístola, o tema da liberdade passa pela forma de sua atuação e dos seguidores do Evangelho (Gl 2,4) que ocorre, de forma livre pela fé (Gl 2,16) e não pela escravidão da Lei judaica (Gl 2,15,21). Diante do problema com o grupo dos judaizantes, no capítulo três, Paulo usa a promessa feita à Abraão da descendência entre as nações (Gl 3,7), plenificada em Cristo (Gl 3,14) para incluir os Gálatas como herdeiros da Aliança pela fé (Gl 3,9), recebendo a filiação divina no batismo (Gn 3,26).

A lei foi explicada por Paulo como um processo pedagógico até que a fé fosse revelada em Cristo (Gl 3,23), e exorta os Gálatas de que, sendo livres, não se deixem prender por novos jugos de escravidão (Gl 5,1) impostos por aqueles que não acreditam na cruz de Jesus (Gl 2,21), que deve ser motivo da glória dos discípulos (Gl 6,14). O Apóstolo encerra a carta desejando a presença da “graça de Cristo com o espírito dos irmãos (Gl 6,18).

Em um contexto de pessoas escravizadas ou limitadas por imposições político-sociais, Paulo apresenta a mensagem cristã como fonte de liberdade para os Gálatas. Diante também da diversidade dos membros das comunidades dos gálatas, Paulo apresenta a fé em Cristo com fator de unidade: “Pois todos vocês que foram batizados em Cristo se revestiram de Cristo. Não há mais judeu nem grego, não há escravo nem livre, não há homem nem mulher, pois todos vós sois um só em Cristo Jesus” (Gl 3,27-28).

O contexto problemático destas comunidades e a resposta de Paulo ilumina também nossa situação atual. Em um ambiente de tantas diversidades, devem ser considerados não os pontos de divergência ou de separação, mas os pontos que convergem e unem. Aprendemos também com a carta aos Gálatas que a verdadeira liberdade consiste na compreensão da dignidade humana que brota da salvação realizado por Jesus, que gratuitamente entregou-se e rompeu as divisões que hierarquizam pessoas. Todo aquele que compreende e experimenta esta graça do Senhor deve ser capaz de viver em Cristo a plena liberdade (Gl 2,20).

*Diácono Permanente na Diocese de São José dos Pinhais (PR). Bacharel, Especialista e Mestre em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Professor da Área de Humanidades do Centro Universitário Internacional (UNINTER). Membro da Associação Brasileira de Pesquisa Bíblica (ABIB).

Contato: marciopelinski@hotmail.com

CND PARTICIPA DE DEBATES DA CMOVC SOBRE VOCAÇÕES

A Comissão Nacional dos Diáconos (CND), através dos membros da Presidência, Presidentes das Comissões Regionais dos Diáconos (CRDs) e assessores da Presidência, participou de uma sequência de encontros virtuais da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e Vida Consagrada (CMOVC) da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), no início de setembro de 2021.

Além da CND, vários outros organismos da Igreja no Brasil também participaram dos debates sobre Vocação. As reuniões foram coordenadas pelo presidente da CMOVC, Dom João Francisco Salm, tendo como um dos objetivos ampliar a visão sobre as vocações na Igreja, saindo do reducionismo de vocações para presbíteros e religiosas, por exemplo.

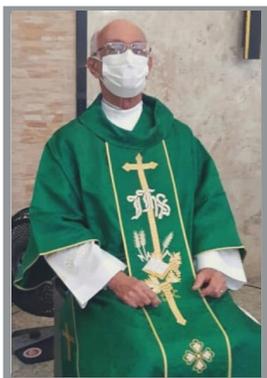
A Comissão Nacional dos Diáconos foi provocada a dar sua contribuição respondendo à pergunta: “Como o seu organismo poderá contribuir para incrementar a cultura vocacional na Igreja, de modo a não ser um discurso ou uma prática muito amplo/a (vocações em geral) e nem muito reduzido/a (só vocações a “padre e freira”)?

Numa reunião da Presidência e assessores, a CND elaborou sua contribuição e o Presidente, Diácono Francisco Salvador, apresentou-a durante um encontro da CMOVC, realizada na sexta-feira, 9 de setembro de 2021, juntamente com vários outros organismos da Igreja.



Foto/print: José Bezerra de Araújo

FALECEU DIÁCONO JOSÉ WILMAR



A Arquidiocese de Maceió (AL) comunica com pesar, mas confiante na ressurreição, o falecimento do **Diácono José Wilmar Padilha Santos**, ocorrido no dia 13 de setembro. Segundo informações de familiares, o Diácono Padilha estava tratando um câncer e estava internado no Hospital Santa Casa, de Maceió, onde veio a falecer.

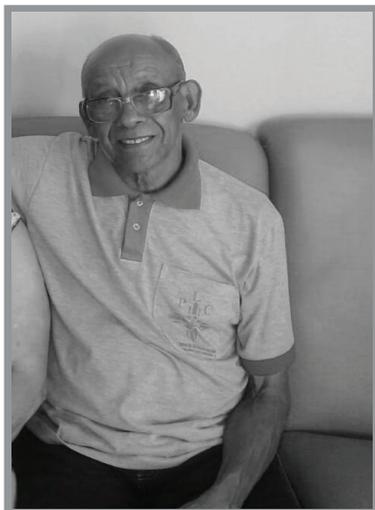
Diácono Padilha tinha 68 anos, foi ordenado Diácono por Dom Antônio Muniz Fernandes, em 10 de agosto de 2018, e exercia o seu ministério diaconal na Paróquia Nosso Senhor do Bonfim, no Bairro Poço em Maceió.

O Arcebispo Metropolitano de Maceió, Dom Antônio Muniz Fernandes, se solidariza, reza e envia suas condolências à família, aos diáconos permanentes e aos fiéis da Paróquia Nosso Senhor do Bonfim. A Arquidiocese de Maceió roga ao Bom Deus o descanso e a felicidade eterna para o querido Diác. José Padilha e pede que Nossa Senhora dos Prazeres o acolha na morada eterna.

A Comissão Regional dos Diáconos do Regional Nordeste 2 (CRD NE 2), através do seu presidente, Diácono Otacílio Vieira de França, e a Comissão Nacional dos Diáconos (CND), através do seu presidente, Diácono Francisco Salvador Pontes Filho, se juntam à Arquidiocese de Maceió nos votos de solidariedade para com a família do Diácono Padilha, os Diáconos, Presbíteros e fiéis da Paróquia Nosso Senhor do Bonfim.

Fonte/foto: <https://www.centenarioarqmaceio.com.br/>

NOTA DE FALECIMENTO - DIÁCONO DARCY ROMUALDO DE ARAÚJO



A Diocese de Cachoeiro de Itapemirim (ES) comunica com pesar o falecimento do **Diácono Darcy Romualdo de Araújo**, que exercia seu ministério na Paróquia Divino Espírito Santo, de Muniz Freire.

O velório foi realizado na Igreja Matriz de Muniz Freire, de onde, às 17h, o corpo seguiu para sepultamento no cemitério local.

Aos amigos e familiares do Diácono Darcy, nossos sentimentos e a certeza que ele zelará por

cada um agora na presença de Deus.

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA CND

Caríssimos irmãos diáconos e esposas, paz e bem!

Recebi, com grande pesar, o comunicado da Páscoa definitiva de nosso irmão diácono Darcy Romualdo de Araújo, Diocese de Cachoeiro de Itapemirim, Regional Leste III, ocorrido no dia 05 de setembro de 2021.

À família, irmãos diáconos e demais comunitários, a nossa solidariedade, preces e orações na certeza da ressurreição que há de vir.

Em Cristo Jesus,

Diácono Francisco S. Pontes Filho - Presidente da CND
Arquidiocese de Manaus

DIOCESE DE CAROLINA (MA) TEM 3 NOVOS DIÁCONOS PERMANENTES



O Bispo diocesano de Carolina (MA), Dom Francisco Lima Soares presidiu solene Eucaristia no último dia 07 de setembro na Paróquia São Sebastião, cidade de Estreito (MA) na qual impôs as mãos e ordenou Diáconos Permanentes os Leitores e Acólitos Anédson Lima da Silva, Antônio Mairon Silva Santos e Vilmar Sousa dos Santos. Para cumprir com os protocolos de segurança e saúde devido à pandemia de coronavírus, a presença foi restrita aos familiares dos ordenados e ao Clero.

A Presidência da CND parabeniza os neo diáconos, seus familiares, o bispo diocesano dom Francisco e os formadores. São acolhidos na família diaconal brasileira.

Colab.: Diácono José Maria - CRD Nordeste 5

Diácono permanente é ordenado em São João da Urtiga (RS)

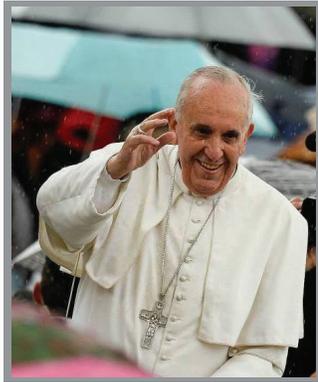
No dia 19 de setembro de 2021, a Paróquia Cristo Rei, de São João da Urtiga (RS), Diocese de Vacaria (RS) sediou a ordenação de mais um diácono permanente. Foi ordenado **Hilário Sasso**, natural de Sananduva, 65 anos, agricultor, casado e pai de Rafael, Gabriel e Raquel. Hilário exerceu uma série de atividades e ministérios nas comunidades Nossa Senhora da Penha e São Jorge. Como lema, escolheu “Senhor que queres de mim?”. Hilário ainda, foi pedagogo por trinta e seis anos nas escolas da região, especializando-se na área das ciências humanas. Foi preparado, após longo estudo, para assumir o diaconado.

A Santa Missa foi presidida por Dom Sílvio Guterres Dutra, bispo diocesano de Vacaria, e concelebrada por alguns padres. Também estiveram presentes, em grande número, outros diáconos e candidatos ao Diaconado Permanente da Diocese. Ainda durante a celebração, o diácono recém ordenado, batizou o neto Miguel, um momento marcante na vida do diácono e de toda a sua família.

O diácono Rodrigo Boldo, responsável diocesano pela Escola Diaconal, ao acolher o neo diácono disse que “não podemos esquecer o grande símbolo e sinal da nossa estola e dalmática, que são simplesmente igualadas ao avelal, essa é a origem da dalmática e estola, e o avelal não serve nada mais do que para o serviço”. Em sua fala ao final da celebração, o diácono agradeceu, de modo especial, a Deus, ao Bispo, ao clero, às famílias, amigos, colegas, professores e toda comunidade. (Fonte: <https://www.diocesevacaria.com.br/>)



A unidade é uma regra de vida, a uniformidade não, afirma Papa



Da redação Canção Nova, com Vaticano News

“A liberdade cristã, fermento universal de libertação”. Este foi o tema da catequese do Papa Francisco desta quarta-feira, 13. A Audiência Geral aconteceu na Sala Paulo VI, no Vaticano, onde se reuniram milhares de fiéis.

Dando continuidade ao ciclo de catequeses sobre a Carta aos Gálatas, o Papa sublinhou que São Paulo considera o âmago da liberdade o fato de que, com a morte e ressurreição de Jesus Cristo, homens e mulheres foram

libertados da escravidão do pecado e da morte. Com outras palavras, o Santo Padre explica: “Somos livres porque fomos libertados, libertados pela graça, não por pagamento, libertados pelo amor, que se torna a lei suprema e nova da vida cristã. O amor. Somos livres porque fomos libertados gratuitamente. Este é o ponto – chave”.

Segundo o Pontífice, esta novidade de vida abre todos para acolherem cada povo e cultura e, ao mesmo tempo, abre cada povo e cultura a uma maior liberdade. Na verdade, prossegue o Papa, São Paulo diz que para aqueles que aderem a Cristo, já não importa se são judeus ou pagãos. Conta apenas “a fé que atua pela caridade”. “Os detratores, fundamentalistas, que criticam a novidade evangélica, algo não apenas da nossa época, mas que tem uma longa história, Paulo responde com parrésia, dizendo: ‘Por acaso é aprovação dos homens que estou procurando, ou é aprovação de Deus? Ou estou procurando agradar aos homens? Se estivesse procurando agradar aos homens, eu já não seria servo de Cristo’. ‘Uma fé que não é fé, é mundanidade’”, acrescentou.

Liberdade

Francisco reflete que o pensamento de Paulo mostra-se de uma profundidade inspirada. Para ele, aceitar a fé significa renunciar não ao coração das culturas e tradições, mas apenas ao que pode impedir a novidade e a pureza do Evangelho.

A liberdade obtida pela morte e ressurreição do Senhor não entra em conflito com as culturas e tradições recebidas, mas introduz nelas, nas culturas, nas tradições, uma nova liberdade, uma novidade libertadora, a do Evangelho, disse o Santo Padre. “Com efeito, a libertação obtida através do batismo permite-nos adquirir a plena dignidade de filhos de Deus, de modo que, enquanto permanecemos firmemente enxertados nas nossas raízes culturais, ao mesmo tempo que nos abrimos ao universalismo da fé, que entra em

cada cultura, reconhece os seus germes de verdade presentes e desenvolve-os, levando à plenitude o bem neles contido”, comenta.

Para o Pontífice, aceitar que homens e mulheres foram libertados por Cristo, a sua paixão, morte e ressurreição, é aceitar e levar a plenitude verdadeira às diferentes tradições de cada povo. A verdadeira plenitude. Segundo o Pontífice, “no chamado à liberdade descobrimos o verdadeiro significado da inculturação do Evangelho, ou seja, que o Evangelho pega a cultura na qual vive a comunidade cristã e fala de Cristo com aquela cultura. O verdadeiro sentido desta inculturação é ser capaz de proclamar a Boa Nova de Cristo Salvador, respeitando o que é bom e verdadeiro nas culturas. Isto não é fácil! Há muitas tentações de impor o próprio modelo de vida como se fosse o mais evoluído e desejável”.

Erros na história da evangelização

“Quantos erros foram cometidos na história da evangelização ao querer impor apenas um modelo cultural, a uniformidade. A uniformidade como regra de vida não é cristão. A unidade sim, mas a uniformidade não. Por vezes, nem sequer renunciaram à violência a fim de fazer prevalecer o próprio ponto de vista. Pensemos nas guerras! Desta forma, a Igreja privou-se da riqueza de tantas expressões locais que têm em si as tradições culturais de povos inteiros. Mas isto é exatamente o oposto da liberdade cristã! Por exemplo, me lembro quando se estabeleceu a maneira de fazer apostolado na China com o pe. Ricci ou na Índia com pe. De Nobili. Isto não é cristão. Sim, é cristão na cultura do povo”.

O Papa sublinha a necessidade de respeitar a origem cultural de cada pessoa, colocando-a num espaço de liberdade que não seja restringido por qualquer imposição ditada por uma única cultura predominante. De acordo com Francisco, este é o significado de “católicos”, de falar da Igreja católica: “Não é uma denominação sociológica para nos distinguir dos outros cristãos; católico é um adjetivo que significa universal, a catolicidade, a universalidade, Igreja universal, ou seja, católica. Significa que a Igreja tem em si, na própria natureza, uma abertura a todos os povos e culturas de todos os tempos, pois Cristo nasceu, morreu e ressuscitou para todos”.

Evangelização atual

Por outro lado, a cultura está, pela sua natureza, em contínua transformação, afirma o Pontífice. Francisco convidou os fiéis a pensarem em como são chamados a proclamar o Evangelho neste momento histórico de grande mudança cultural, onde parece predominar a tecnologia cada vez mais avançada. “Se pretendêssemos falar da fé como se fazia nos séculos passados, correríamos o risco de já não sermos compreendidos pelas novas gerações”.

“A liberdade da fé cristã, a liberdade cristã”, conclui o Papa, “não indica uma visão estática da vida, uma visão estática da cultura, mas uma visão dinâmica, uma visão dinâmica também da tradição que cresce, mas com a mesma natureza”.

Diáconos Permanentes são ordenados em Lagoa Vermelha (RS)

No dia 11 de setembro de 2021, a paróquia São Paulo Apóstolo, de Lagoa Vermelha (RS), sediou a ordenação de dois diáconos permanentes. Foram ordenados **Anildo Guindani e Enio Zanette**. Anildo, natural de Lagoa Vermelha, 30 anos, agricultor, casado e pai de uma filha, exerceu uma série de atividades e ministérios na comunidade Nossa Senhora de Guadalupe, em Capão Bonito do Sul, e na Matriz São Paulo Apóstolo. Como lema, escolheu “Felizes os que ouvem a Palavra de Deus e a seguem” (Lc 1,28). Enio, natural de Ibiraiaras, 64 anos, agricultor, casado e pai de dois filhos, exerceu atividades e ministérios na comunidade Nossa Senhora de Caravaggio, em Capão Bonito do Sul, paróquia São Paulo Apóstolo. Adotou como lema “fazei-vos servos uns dos outros pela caridade” (Gl 5,13).

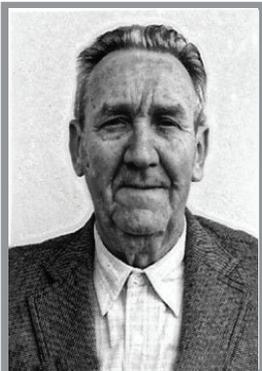
A Santa Missa foi presidida por Dom Sílvio Guterres Dutra, bispo diocesano de Vacaria, e concelebrada por alguns padres. Também estiveram presentes, em grande número, outros diáconos e candidatos ao diaconato permanente da Diocese. Em sua homilia, Dom Sílvio deu algumas características de um discípulo missionário, que os diáconos também são chamados a ser.

Em suas falas ao final da celebração, os diáconos agradeceram, de modo especial, a Deus, ao Bispo, ao clero, às famílias, amigos, colegas, professores e toda comunidade.





Nota de falecimento: Diácono Dorvalino Degering



Com pesar, a Arquidiocese de Florianópolis (SC) comunica o falecimento do Diácono Dorvalino Degering, aos 88 anos. Natural de São Bonifácio (SC), sua Ordenação Diaconal aconteceu no dia 22 de março de 1981.

O velório ocorreu no dia 29 de setembro de 2021, na Capela Funerária Bom Pastor. A Missa de Exéquias foi celebrada às 15h, na Igreja Matriz da Paróquia de São Bonifácio. Após, o sepultamento ocorreu no cemitério municipal.

Fonte: <https://arquifln.org.br/noticias/>

Nota da Presidência da CND

Caríssimos irmãos diáconos e esposas, luz e paz!

Recebi, com pesar, o comunicado da Páscoa definitiva de nosso irmão diácono **Dorvalino Degering**, no município de São Bonifácio, Arquidiocese de Florianópolis (SC), Regional Sul IV.

À família, irmãos diáconos e esposas, e demais amigos, a nossa solidariedade, preces e orações, na certeza da ressurreição que há de vir.

Em Cristo, Diácono Francisco S. Pontes Filho, Presidente da CND

FALECEU O DIÁCONO CLODOALDO MUNIZ



A Diocese de Campina Grande (PB), através do seu Bispo, Dom Dulcênio Fontes de Matos, comunica a páscoa definitiva do **Diácono Clodoaldo dos Santos Muniz**, ocorrida no dia 20 de setembro de 2021. O Diácono Clodoaldo atuava na paróquia de Nossa Senhora de Fátima. “Queremos nos unir em oração com os paroquianos da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, onde ele exercia seu ministério, e com os seus familiares e amigos. Que o Senhor misericordioso lhe conceda o des-

canso eterno”, disse Dom Dulcênio.

A presidência da Comissão Nacional dos Diáconos (CND) e da Comissão Regional dos Diáconos do Nordeste 2 (CRD NE 2) também se juntam à Diocese, paróquia e familiares nos votos de solidariedade à família do Diácono Clodoaldo e aos paroquianos de Nossa Senhora de Fátima, onde atu-

FALECEU DIÁCONO DA ARQUIDIOCESE DE BELEM (PA)



O Corpo Diaconal da Arquidiocese de Belém (PA) perdeu um dos seus integrantes. O **Diácono Antônio Tavares** faleceu no dia 08 de outubro de 2021, conforme comunicação feita ao Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), Diácono Francisco Salvador Pontes Filho.

O Presidente da CND encaminhou mensagem de solidariedade à família, irmãos diáconos e esposas e demais amigos. “Nossas preces e orações, na certeza da ressurreição que há de vir”, disse o Diácono Chiquinho, em sua mensagem, em nome de todos os Diáconos do Brasil.

(Imagem cedida)

Faleceu o diácono Mauro Terra, da Diocese de Itapetininga



É com profundo pesar que a Diocese de Itapetininga (SP) comunica o falecimento do **Diácono Mauro dos Santos Terra**, do Santuário Nossa Senhora Aparecida do Sul, de Itapetininga, ocorrido no dia 19 de setembro, devido complicações após um AVC.

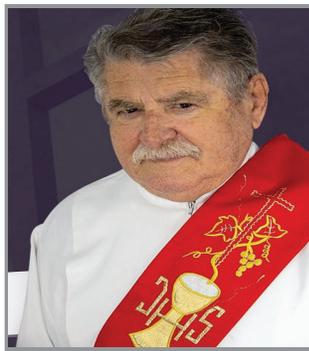
Diácono Mauro tinha 72 anos e foi ordenado em 25 de dezembro de 1994. “Nossa Diocese se une em oração aos

seus familiares e amigos. Na certeza da ressurreição, elevemos nossas orações por seu descanso eterno”, disse o bispo diocesano Dom Gorgônio Alves da Encarnação Neto em nota.

O velório ocorreu no Santuário Nossa Senhora Aparecida do Sul, onde Dom Gorgônio presidiu a missa de corpo presente no dia 20, às 11h, seguida do sepultamento.

Informações: Diácono Flávio Livotto, Arquidiocese de Ribeirão Preto (SP)

Nota de Falecimento - Diácono Oswaldo Jorge



A Diocese de Santo André (SP) comunica, através de seu bispo, Dom Pedro Carlos Cipollini, a páscoa definitiva do **Diácono Oswaldo Jorge**, ocorrida o dia 19 de setembro, aos 76 anos de idade. Foram 13 anos de diaconado dedicados à Igreja Particular de Santo André.

Diácono Oswaldo nasceu em 31 de março de 1945, em Iacanga (SP). Foi ordenado diácono em 31 de maio de 2008 por Dom Nelson Westrupp, scj. Atuou na Paróquia Santa Maria, no Bairro Demarchi, na Região São Bernar-

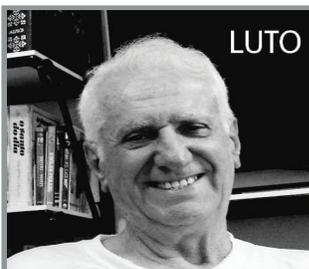
do – Anchieta, e atualmente tinha uso de ordem na Paróquia Santa Luzia e Santo Expedito, no Jardim Petroni, na Região São Bernardo – Centro, sendo participante nas pastorais Familiar, do Dízimo e da Caridade, além de professor da Escola Bíblica.

O velório foi breve e restrito a familiares. Nossa Diocese, nosso clero e nosso povo, unem-se em oração aos seus familiares e amigos. Na certeza da ressurreição, elevemos nossas orações por seu descanso eterno.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos se solidariza com os familiares e com o Clero Diocesano de Santo André. Descanse em Paz!

Fonte: <https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre/>

Nota de falecimento - Diácono José Rubens Fernandes



Com grande pesar e eterna gratidão, comunicamos o falecimento do **Diácono José Rubens Fernandes**, da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes de Helvetia, Indaiatuba (SP), Arquidiocese de Campinas (SP), ocorrida no dia 24 de agosto de 2021. Foi um servo bom e fiel!

À família a nossa solidariedade e orações! Dai-lhe, Senhor, o eterno descanso!

Como as causas da morte foram associadas ao infarto e à infecção pela COVID-19, as Exéquias foram celebradas no dia 25 de agosto, quarta-feira, às 9h45, no Cemitério Memorial de Indaiatuba, seguidas do sepultamento às 10h no mesmo local.

Informações da página do Facebook da Arquidiocese de Campinas.